

www.sindpd-df.org.br  
sindicato@sindpd-df.org.br

SINDPD-DF filiado à  
**CUT**  
CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES  
e à **FENADADOS**

# DF

## DADOS

**Impresso Especial**  
5412001-DR.BSB  
SINDPD-DF  
CORREIOS



Agosto/Setembro 2006  
Número 87

Jornal do Sindicato dos Profissionais  
em Processamento de Dados do DF



# O PODER DO VOTO CONSCIENTE

Brasileiro vai às urnas com  
tarefa de mudar os rumos do país

**Sindpd-DF**  
Notícia das empresas  
e particulares P.7

## Do Brasil neoliberal à liderança da classe trabalhadora. A luta ainda não acabou!

As eleições de outubro de 2006 serão um confronto entre passado e futuro. De um lado, o bloco conservador que governou o Brasil na década de noventa e nos primeiros anos deste século. De outro, as forças progressistas comprometidas com um projeto nacional de desenvolvimento popular, democrático e soberano que passaram a governar o Brasil desde janeiro de 2003, com a posse de Luiz Inácio Lula da Silva na Presidência da República. Assim, as eleições de 2006 – mais do que quaisquer outras no passado - estarão marcadas por um enfrentamento político-ideológico que opõe um bloco social comprometido com profundas mudanças na sociedade brasileira àqueles que sempre utilizaram o poder do Estado em benefício dos interesses de uma minoria.

Para o próximo governo do presidente Lula podemos esperar muito mais. Desenvolvimento, distribuição de renda e educação de qualidade são os três pilares do seu plano de governo. Sua reeleição representa a vitória do povo contra uma burguesia muito bem disfarçada de povo. Mas que na primeira oportunidade vira às costas. Isso nós não queremos mais! Chega! O nosso desejo é continuar sendo e tendo uma voz forte que fale por todos nós, brasileiros e trabalhadores. Confiamos ao presidente Lula nosso voto e nossa força de trabalho para auxiliá-lo nessa longa jornada.

**Direção do Sindpd-DF**

### Sindpd-DF

SDS Ed. Venâncio V - Loja 04  
Térreo - CEP: 70393-900 Brasília-DF  
(61) 3225-8029  
Fax: (61) 3226-4339  
sindpd@sindpd-df.org.br  
www.sindpd-df.org.br

### Presidente

Cristiane Albuquerque

### Secretário-Geral

Djalma Araújo Ferreira

### Diretor Administrativo Financeiro

Marcelo Luiz de Barros

### Diretor de Divulgação e Imprensa

Edson Simões Corrêa

### Diretor de Informática

### e Assuntos Profissionais

Paulo Roberto

### Diretor de Formação

### Político e Profissional

Luiz Roberto Vieira

### Diretora de Relações Sindicais

Maria Eleusa

### Diretora de Relações Sociais

Vitória Maria Diniz Carvalho

### Diretor de Assuntos Jurídicos

Avel de Alencar

### Diretora de Saúde e

### Condições de Trabalho

Maria do Socorro Aquino Benigno

### Diretor de Estudos

### Socioeconômicos

Eudes Rodrigues da Silva

### Conselho Fiscal

Marcus Antônio Alves

Rosilene de Paulo Santos

Marco Antônio Vieira

Carlos Roberto Magalhães



### ED Comunicação LTDA

SIA Qd. 4 C - Lt 51 - Sala 211  
Ed. SIA Center II (61) 3233-0463  
Editora: Elizangela Dezincourt - 1222/PA  
Diagramação e Ilustração: João Amador  
Impressão: G3 Gráfica (61) 3361-8744  
Tiragem: 6 mil exemplares

## FATEP e EFTI

## Expansão em Tocantins

A Faculdade de Tecnologia Paulo Freire está em plena expansão. Recentemente a faculdade inaugurou curso de pós-graduação em Araguaína, no Tocantins. A FATEP fechou parceria com o Instituto Galatas, que realiza o curso. O certificado é emitido pela FATEP.

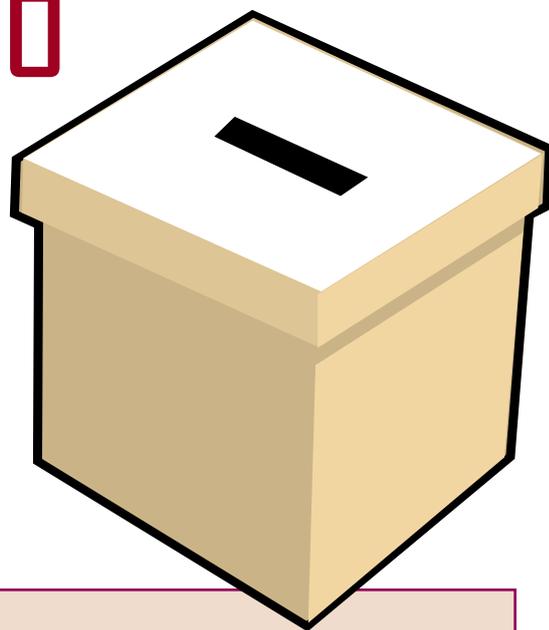
A expansão de mercado não deve parar por aí. Segundo o diretor de ensino da EFTI, Marcelo Luiz de Barros, a pretensão é que seja criado curso profissionalizante em todo o estado do Tocantins. A EFTI vai promover pesquisa de mercado para definir os cursos e por onde deve começar essa expansão.

# O poder do voto consciente

O voto é o poder que o cidadão tem para escolher os representantes que serão os defensores das reivindicações da sociedade e os porta-vozes de um povo. O alistamento eleitoral é um contrato realizado entre o Estado e o cidadão. Neste contrato o indivíduo recebe o título de cidadão, adquirindo direitos e assumindo obrigações. O direito de votar possibilita ao indivíduo a oportunidade de escolher os candidatos aos cargos e funções públicas do Estado. Quem não tem o título de eleitor não é reconhecido como cidadão juridicamente. O ato de votar não deve ser entendido como apenas uma obrigação, e sim, a melhor escolha para a região e o país. Por isso, saiba o que propõe cada candidato, procure informações, assista aos horários políticos e aos debates. O poder de mudar a sua região e o seu país está em suas mãos.

**O surgimento das Eleições** - As primeiras eleições gerais no Brasil aconteceram em 1821, para a escolha dos 72 representantes brasileiros junto à corte portuguesa. Na ocasião foi utilizada a Lei Eleitoral estabelecida pela Constituição espanhola de 1812. Não existiam partidos políticos e os eleitores eram apenas os homens livres, analfabetos ou não. O voto não era secreto. No ano seguinte, com a independência do país de Portugal, foi elaborada, por ordem de D. Pedro I, a primeira legislação eleitoral brasileira. Ela seria usada para a eleição da Assembléia Geral Constituinte de 1824. Naquele pleito só

votaram pessoas com alta renda ou proprietários de terra. O primeiro Presidente eleito pelo povo no Brasil foi Prudente de Moraes para o período de 1894-1898. O Código Eleitoral de 1932 estendeu a cidadania eleitoral às mulheres.



## Quem é quem na disputa eleitoral

**O que faz o presidente da República, o senador, o deputado federal, os deputados estadual e distrital, e o governador?**

Entre as funções do **presidente** está a administração do Estado com a nomeação e exoneração dos ministros; sancionar, promulgar e fazer publicar as leis; expedir decretos e medidas provisórias; vetar projetos de lei, total ou parcialmente.

Um **senador** deve defender os interesses do seu Estado. No Congresso Nacional, a Câmara dos Deputados representa o povo, enquanto o Senado Federal representa os Estados e a Federação.

O **deputado federal** é quem faz e aprova as leis que regem o país. Cabe ao deputado discutir a proposta de orçamento elaborada pelo Executivo, apresentar emendas e definir onde serão aplicados os recursos do Governo. Além disso, o

deputado recebe em seu gabinete de trabalho as reivindicações de trabalhadores, dirigentes sindicais, lideranças de várias comunidades e entidades representativas.

O **deputado estadual** tem o dever de elaborar as leis que regem a vida dos habitantes de seu estado. Em seu mandato de quatro anos, o deputado estadual fiscaliza o executivo estadual e legisla sobre tributação, orçamento, consumo, meio ambiente, educação, cultura, esportes. O mesmo papel é desenvolvido pelo deputado distrital no Distrito Federal.

O **governador** tem funções administrativas semelhantes ao presidente no âmbito regional. Ele nomeia e exonera secretários de Estado; toma decisões a respeito de obras, programas, projetos e outros atos ligados ao governo estadual; sanciona ou veta projetos de lei aprovados pela Assembléia Legislativa.

# Eleitor confuso com mudanças eleitorais



**U**ma equipe de profissionais do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal respondeu as principais dúvidas dos leitores do **DF Dados** sobre as mudanças no processo eleitoral. **Ricardo Negrão**, secretário de Tecnologia da Informação; **Wdeson Pereira de Souza**, chefe da Seção de Análise Contábil e Exame de Contas Eleitorais e Partidárias, e a equipe da coordenação de Organização e Fiscalização de Propaganda Eleitoral informaram o que pode e o que não pode ser feito nessa eleição que ocorre dia 1º de outubro.

**O eleitor, por exemplo, pode se pintar com as cores do seu partido político ou com o nome do candidato e ir votar ou mesmo fazer campanha?**

Pode.

**O eleitor pode mandar confeccionar bôtons com o nome ou foto do candidato e distribuir?**

Não. A confecção e a distribuição de bôtons, nome ou foto do candidato está proibida mesmo que seja feita por um cidadão comum. O motivo é que não dá para saber se foi mesmo o cidadão que mandou fazer ou se ele recebeu dinheiro do candidato, por exemplo.

**Ainda é possível tirar o título de eleitor para votar nas eleições de outubro?**

Não é possível mais se inscrever para tirar novo título de eleitor para estas eleições.

**E quem perdeu o título, como faz para votar?**

Caso saiba o seu local de votação poderá comparecer munido de documento de identidade com foto.

**Quais as mudanças na regra para a doação financeira às campanhas?**

Todas as doações terão que ser mediante emissão de recibo eleitoral. Doações em espécie somente por meio de depósitos devidamente identificados com o nome e o número de inscrição no CPF ou CNPJ do doador. Para a comercialização de bens ou a promoção de eventos que se destinem a arrecadar

recursos para a campanha eleitoral, o candidato ou o comitê financeiro deverá comunicar sua realização formalmente e com antecedência mínima de cinco dias ao tribunal.

**Qual a recomendação do tribunal aos eleitores?**

Não deixar para procurar o Título de Eleitor ou o Local de Votação na última hora. Anotar previamente os números de seus candidatos. Ir ao local de votação no decorrer do dia e não deixar para votar na última hora.

## O que mudou nas eleições

Com a reforma eleitoral estão proibidos os conhecidos showmícios, a doação de blusas e similar e as propagandas comerciais de outdoors. Afere-se também a transparência na prestação de contas. Os candidatos e os partidos estão obrigados a prestar contas dos gastos eleitorais pela internet. A prestação de contas deverá ser pormenorizada com os recursos usados e suas estimativas dos gastos com a campanha eleitoral. Toda propaganda mencionará sempre a legenda partidária. Em páginas de provedores de serviços de acesso à Internet não será admitido qualquer tipo de propaganda eleitoral, em nenhum período. Ninguém poderá impedir a propaganda eleitoral nem inutilizar, alterar ou perturbar os meios lícitos nela empregados, bem como realizar propaganda eleitoral vedada por lei.

# EFTI investe em cursos para portadores de deficiência

**E**m um país onde mais de 25 milhões de cidadãos são portadores de deficiência, segundo dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), a EFTI (Escola de Formação Técnica em Informática) mostra que a inclusão desse público no mercado de trabalho do Distrito Federal não é tão complicada quanto se imagina e oferece soluções de Tecnologia da Informação viáveis para os empregadores.

A escola firmou parceria com a empresa Cast Informática e promoveu curso para 40 portadores de necessidades especiais no mês de julho, com 200 horas e duração de 45 dias em período integral. Ao final do treinamento, 28 alunos foram contratados para trabalhar na Cast. A formação técnica privilegiou o treinamento em informática para atender as expectativas do cliente.

“O projeto da EFTI privilegia o curso de formação técnica na área de Formação de Testes (software), e tem por objetivo a inclusão social de pessoas com necessidades educativas especiais, sejam elas portadoras de deficiência ou jovens com dificuldade de



Alunos comemoram fim do curso e certificado

aprendizagem”, afirma Michelle Meire, gerente de treinamento da EFTI.

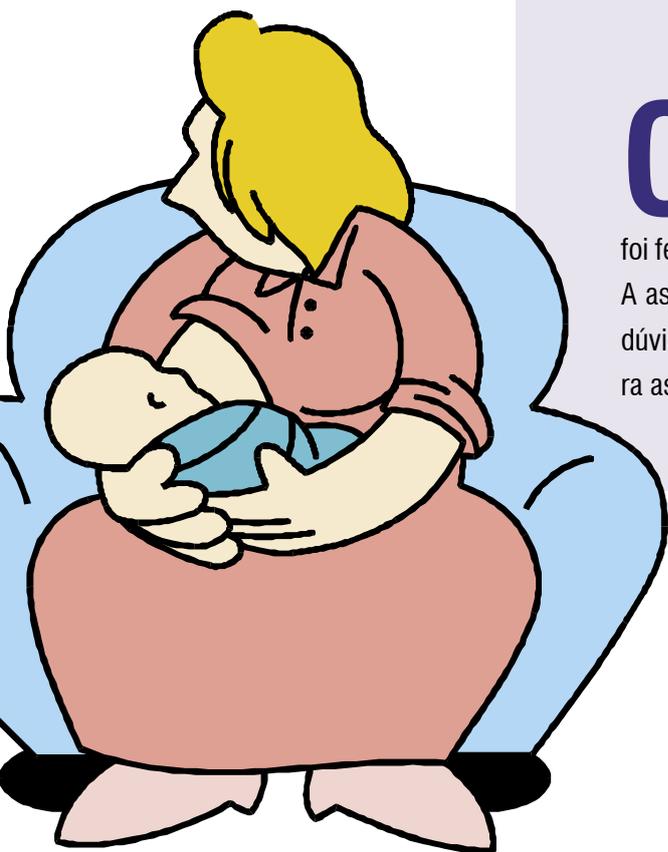
Uma das grandes preocupações da escola foi adequar as estações de trabalho e softwares a cada tipo de deficiência. Michelle cita o exemplo dos cegos que usaram um software com voz sintetizado que lia a tela do computador com a movimentação do mouse e a digitação. A EFTI tem instalações físicas adequadas para receber alunos com deficiência visual e auditiva, ram-

pas de acesso e banheiros adaptados. Exemplo de modernidade, a EFTI trabalha com salas, laboratórios e materiais didáticos adaptados, softwares especiais, canhão de projeção, intérpretes e monitores preparados para atender às necessidades dos alunos e as exigências de cada formação para portadores de deficiência.

A administradora Catarina Senna comemora a iniciativa da EFTI. “Estou muito feliz com essa oportunidade. Faço pós-graduação e não atuo na área administrativa porque não me deram oportunidade de demonstrar minha capacidade e meu conhecimento. Com essa formação acredito na abertura de novas oportunidades no mercado de trabalho”, comemora.

Solenidade de abertura do curso com a presença de Avel de Alencar, diretor da EFTI, Cristiane Albuquerque, presidente do Sindpd-DF





**O** Sindpd-DF inova mais uma vez. A partir dessa edição do jornal **DF Dados** o leitor poderá contar com a coluna Ponto Jurídico para tirar dúvidas sobre a legislação trabalhista e conferir o que foi feito pelo Sindpd-DF para responder às denúncias dos trabalhadores. A assessoria jurídica do sindicato responderá as dúvidas do leitor. Tem dúvidas? Mande sua pergunta para [imprensa@sindpd-df.org.br](mailto:imprensa@sindpd-df.org.br). Confira as respostas da advogada **Isabelle Bianca Sampaio Gomes**.

#### **Em que consistem a estabilidade da gestante e a licença maternidade?**

A Constituição Federal de 1988 trouxe, dentre outras inovações, a vedação a dispensa arbitrária ou sem justa causa da empregada, a partir do momento da confirmação da gravidez e até cinco meses após o parto, sem prejuízo de emprego e salário. O objetivo é garantir o trabalho da mulher que na gestação necessita de segurança econômica e emocional; e assegurar o bem-estar do nascituro. A CF também trouxe o benefício da licença maternidade (ou licença-gestante), que é um benefício de caráter previdenciário (art. 7º, XVII), o qual consiste em conceder à mulher que deu à luz licença remunerada de 120 dias.

#### **Ao retornar ao trabalho, após a licença-maternidade, que direito assiste à mulher?**

Até o filho completar seis meses de idade, assiste à mulher, durante a jornada de trabalho, o direito a descansos especiais, de meia hora cada, destinados à amamentação do filho.

#### **O que é a licença paternidade?**

É o direito do homem de afastar-se do trabalho para acompanhar a mulher e o filho recém-nascido, pelo período de cinco dias (art. 7º, inciso XIX da CF/1988 c/c art. 10, § 1º do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da CF/1988). Nesse período, não poderá haver desconto do seu salário, impedindo que sofra qualquer prejuízo econômico.

## Boca no trombone

Confira as denúncias do Sindpd-DF ao Ministério Público do Trabalho.

**Sindpd x Brasília Empresa de Serviços Técnicos:** problemas de liberação de notas fiscais pelo Departamento de Polícia Federal, contratante na prestação de serviços que expirou em 28/04/2006. Houve disposição mútua entre as partes para regularizar o pagamento dos 75 trabalhadores envolvidos, cujas rescisões foram feitas entre os dias 9 e 10/5/2006.

**Sindpd x Tecnodata Tecnologia e Serviços x Departamento de Polícia Federal:** irregularidades no pagamento de salários, FGTS, vale-transporte. Houve três audiências nos meses de maio, junho e julho. O DPF informou que não tem havido atraso no pagamento do contrato com a Tecnodata. A empresa, até a última audiência, estava com os salários dos funcionários em dia. O sindicato aguarda-se nova audiência para assinatura do Termo de Compromisso de Ajustamento de Conduta.

**Sindpd x Politec x Banco do Brasil:** fiscalização no sistema de informática que controla horários de entrada e de saída de funcionários da Politec que são prestadores de serviço no Banco do Brasil. Houve uma audiência para esclarecimentos do sindicato no dia 15/8. Em tramitação.

## DATAPREV

### Empresa não cumpre acordo com trabalhadores

Está marcada para o dia 3 de outubro a reunião entre a Fenadados e o Ministério da Previdência para discutir a quebra do acordo, pela Dataprev, dos dias parados durante a greve dos trabalhadores. A Dataprev não quer cumprir o acordo verbal que fez durante as rodadas de negociação da Campanha Salarial 2006/2007. O

acordo previa que os dias de paralisação só seriam compensados se a demanda acumulada pela greve não fosse resolvida até 31 de dezembro de 2006. O acordo não foi registrado em ata a pedido da Dataprev, alegando que a ata seria revisada pelos órgãos controladores.

A empresa descumpriu o acordo e mandou aos seus funcionários dois boletins 'Informe Nacional' para tratar da compensação dos dias de greve. Nos comunicados a Dataprev falou da obrigatoriedade do acerto dos dias parados e indicou como seriam feitas as reposições. "Os trabalhadores foram enganados", afirma Edson Simões, do Sindpd-DF. O sindicato aguarda a reunião com o ministério e a resolução do impasse.

## PCS

Na reunião do presidente da Dataprev, José Antônio Borba Soares, com oito gerentes das Unidades de Atendimento da empresa ficou acertado que o Plano de Cargos e Salários (PCS) precisa ser apresentado aos trabalhadores como uma proposta de revisão da carreira. O Sindpd-DF espera que dessa vez a empresa cumpra a promessa e esclareça o plano, que se transformou em uma verdadeira caixa preta.

## DATAMEC

### Nova proposta em avaliação

No dia 30 de agosto foi realizada a última mesa de negociação com a Datamec para discutir a PLR 2006. A representação dos trabalhadores apresentou contraproposta de antecipação salarial de 40% após a assinatura do acordo. Assim que for atingido 70% da meta vai ser gerado um valor de referência de 1 salário e 100% de cada meta gera um valor de referência de 1,3 salário nominal. Os representantes da empresa ratificaram a proposta que já foi rejeitada pelos trabalhadores. A próxima mesa não tem data marcada.

## SERPRO

### PLR sai em outubro

Boa notícia para os empregados do Serpro. O pagamento da PLR será no

final de outubro. Segundo Djalma Araújo, diretor do Sindpd-DF, está previsto R\$ 8,7 milhões para o pagamento dos empregados. O Sindpd-DF está atento para que a empresa cumpra com o acordo assumido.

## EMPRESAS PARTICULARES

### Vitória na Cobra

Os trabalhadores da empresa Cobra comemoram o pagamento do reajuste salarial 2004/2005 que estava atrasado. Essa conquista foi garantida com a greve realizada pela categoria no mês de agosto. Foram 72 horas de paralisação que resultou no pagamento do reajuste salarial atrasado. Entre as conquistas está o reajuste do ticket de R\$ 12,58 para R\$ 17,50 e da cesta de R\$ 120 para R\$135.

Os aumentos são significativos para uma categoria que até pouco tempo estava presa ao sindicato dos metalúrgicos e não tinha perspectivas de negociação. "A interferência da Fenadados foi crucial. Com a greve, a diretoria foi mobilizada a resolver o problema dos trabalhadores. Em 31 anos na base do sindicato dos metalúrgicos nunca tivemos essa aproximação com a entidade sindical. Os trabalhadores ficaram surpresos com a condução do processo grevista, pela Fenadados, que culminou com nossas vitórias", afirma o dirigente sindical Júlio César Pereira de Paiva, o Julinho.

No dia 4 de setembro a Comissão Salarial dos trabalhadores entregou a pauta de reivindicação 2006/2007 para a direção da Cobra. A comissão aguarda o calendário para o início das negociações.

Para esse ano, as reivindicações contemplam somente as cláusulas econômicas, pois há acordo com a empresa para renovação das cláusulas sociais.

## EMPRESAS PARTICULARES

### Sindpd-DF ajuíza ação contra Conservo

Os empregados da Conservo receberam telegrama da empresa obrigando-os a pedir demissão, devido perda de contrato com o CNPq. O departamento jurídico do sindicato ajuizou reclamação na Justiça do Trabalho, no dia 12 de setembro, para garantir o direito dos trabalhadores. O pedido do sindicato é que seja registrada que a demissão foi feita pela empresa, já que os salários foram pagos até o dia 24 de agosto.

Dessa forma será garantido o direito de cerca de 90 trabalhadores. A audiência está marcada para o dia 4 de outubro. O Sindpd-DF alerta que os trabalhadores devem denunciar qualquer tipo de coerção por parte das empresas. "O mercado está em constante mudança e muitas empresas agem de má fé com os trabalhadores. Quando recebemos as denúncias podemos agir", explica Cristiane Albuquerque, presidente do sindicato.

### Policentro faz acordo

A empresa alega estar vivendo momento de crise e por isso não pagou os salários dos trabalhadores. O sindicato procurou a empresa e foi feito acordo de demissão de 40 trabalhadores que não querem mais trabalhar na Policentro. A empresa informou que foi feito um acordo com o Banco Americano para sanar as dívidas e pagar os salários atrasados. O Sindpd-DF está de olho.

## convênios

O Sindpd-DF está sempre atento às necessidades dos seus associados. A cada dia firmamos mais convênios em benefício de nosso associado. Se você ainda não pertence à família do Sindpd-DF, acesse o nosso site [www.sindpd-df.org.br](http://www.sindpd-df.org.br) e associe-se!

**EFTI/FATEP** - Desconto de 30% para os filiados.

Confira tudo nas páginas [www.efti.com.br](http://www.efti.com.br) e [www.fatepdf.edu.br](http://www.fatepdf.edu.br)

**Unieuro** - O associado que quiser entrar para a faculdade ou pedir transferência para a Unieuro terá 25% de desconto na parcela da mensalidade. Além disso, o associado é isento da taxa de inscrição, basta apresentar comprovante de que é filiado ao Sindpd-DF.

**Informações:** (61) 3445-5711/3445-5712/[www.unieuro.edu.br](http://www.unieuro.edu.br)

**Unicesp** - Desconto de 25% para os associados do Sindpd-DF.

**Informações:** [www.unicesp.edu.br/html/unicesp.php?area=convencios](http://www.unicesp.edu.br/html/unicesp.php?area=convencios)

**UniDF** - Desconto de 25% para os associados do Sindpd-DF.

**Informações:** [www.unidf.edu.br/unidf/index.html](http://www.unidf.edu.br/unidf/index.html)

**Dente Cross** - Basta marcar sua consulta, após o seu cadastramento e o 1º pagamento sem carência, para o associado ter direito ao tratamento. Os planos são destinados a todos os filiados do Sindpd-DF que se cadastrarem ao convênio odontológico. O desconto em folha é mensal.

## BANCOS

O Sindpd-DF tem diversas opções para você fazer seus empréstimos com juros mais baixos. Escolha a sua!



**BMG**

0800 280 3113



**CDVR**

3225-7543



**Paraná Banco**



**Parceria Paraná  
Banco e Credivisa**

0800 707 0828